



## Avaliação do Efeito Antibacteriano do Látex de *Maclura tinctoria*

Autor(es): Ketlen Cristina Pereira Costa, Cristiano De Macedo Fróes, Samuel Pereira de Souza, Henrique Maia Valério, Edmilson Martins de Freitas, Manoel Brito Júnior, Marcio Antonio Silva Pimenta

### AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIBACTERIANO DO LÁTEX DE *MACLURA TINCTORIA*

A *Maclura tinctoria* (L.) Gaud. popularmente conhecida por amoreira, amora-do-mato ou taúva, tem distribuição significativa no cerrado norte-mineiro. O exsudado do caule (látex) e o chá de sua casca apresentam propriedades medicinais muito utilizadas como cicatrizante e anti-inflamatório (Pott & Pott 1994). E devido algumas propriedades, possivelmente possuem ação antisséptica e adstringente. O látex é uma secreção vegetal de aspecto leito, sendo uma emulsão complexa constituída de proteínas, aminoácidos, carboidratos, lipídeos, vitaminas, alcalóides, carbonatos, resinas, gomas, taninos e terpenos (Morcelle, Caffini e Priolo, 2004). Essa secreção presente em abundância na planta, reforça a ideia de que o látex é produzido como uma resposta de defesa contra o ataque de microrganismos tais como vírus, fungos ou mesmo insetos. Este trabalho tem como objetivo avaliar o potencial antimicrobiano do látex obtido de plantas da espécie *Maclura tinctoria* (L.) Gaud de ocorrência na região Norte do Estado de Minas Gerais. O material biológico desse projeto foi coletado na região Norte do Estado de Minas Gerais, nas localidades próximas ao município de Montes Claros. A atividade antibacteriana do látex foi testada pelo método de Difusão de Disco. As linhagens bacterianas utilizadas foram: *Escherichia coli*. Até o momento foram testados apenas o efeito do látex da *Maclura tinctoria* (L.) Gaud sobre a *Escherichia coli*, não sendo evidenciado halos de inibição satisfatórios. É importante destacar que o látex passou por um longo período de armazenamento, o que pode ter interferido nos resultados. As biodiversidades das matas secas e do cerrado são descritas na literatura incluindo sua potencialidade para área farmacológica e uso terapêutico. Uma abordagem se refere à atividade antimicrobiana deste látex, que pode constituir como alternativa nos procedimentos de desinfecção nas diversas especialidades da área da saúde. A *Maclura tinctoria* (L.) Gaud., apresenta-se como uma planta de grande potencial para estudos de fitoterápicos, sendo necessários futuros estudos do efeito de seu látex em outras cepas bacterianas.

*Apoio financeiro CNPq, FAPEMIG*

Agência financiadora: Apoio financeiro CNPq, FAPEMIG